

## ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE<sup>1</sup>

Gisele Gambin<sup>2</sup>  
Mariana Zancan<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes com material biológico entre os trabalhadores dos serviços de saúde são frequentes e recorrentes, podendo acarretar danos à saúde física e psíquica dos profissionais. O acidente do trabalho é aquele decorrente do exercício do trabalho a serviço da empresa ou do exercício do trabalho dos segurados especiais, podendo ocasionar lesão corporal ou distúrbio funcional, permanente ou temporário, morte e a perda ou a redução da capacidade para o trabalho. Na área da saúde, o trabalho é executado em diversos setores onde existe exposição constante a riscos que poderão prejudicar aqueles que exercem suas atividades laborais (CARVALHO; LUZ, 2018). Acidente com material biológico consiste na exposição de uma pessoa a sangue ou secreções através da pele, das mucosas ou de lesão perfurocortante com agulhas, instrumental cirúrgico e vidros contendo secreções. Esta exposição pode ocorrer durante a realização de procedimentos invasivos, manipulação de materiais ou superfícies contaminadas, e o uso inadequado ou não uso de equipamentos de proteção individual. A Norma Regulamentadora 32 (NR 32), tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a aplicação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, e melhorar as condições laborais além de minimizar os vários problemas ocupacionais existentes (BRASIL, 2005). **OBJETIVOS:** caracterizar os acidentes com material biológico entre profissionais de saúde. **METODOLOGIA:** O presente estudo se configura como uma revisão bibliográfica. Para a elaboração da revisão bibliográfica as seguintes fases foram estabelecidas e cumpridas: escolha do tema; levantamento bibliográfico preliminar; formulação do problema; busca das fontes; leitura do material; fichamento; organização lógica do assunto e redação do texto. Como critérios de inclusão foram elencados: ter sido publicado nos últimos 3 anos (2018 a 2020), relacionar-se com o tema deste estudo e estar disponível gratuitamente, na íntegra, em formato eletrônico. Para prover a seleção dos artigos que focalizavam esta temática utilizou-se a terminologia padronizada em Descritores em Ciência da Saúde (DECS), através dos descritores: acidentes biológicos e, acidente de trabalho. A pesquisa foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Brasil, que resultou em 103 artigos, de revistas indexadas no *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados em Enfermagem (BDENF). A partir de uma análise exploratória buscou-se a aproximação temática e 22 artigos foram selecionados para leitura dinâmica, correlacionada com os critérios de inclusão. Após a leitura, 09 artigos foram selecionados para este estudo, pois focalizaram a ocorrência de acidentes do trabalho envolvendo exclusivamente o risco biológico. **DISCUSSÃO:** Para atender ao objetivo deste trabalho, buscou-se algumas informações principais nos artigos selecionados, à saber: profissão, prevalência de acidentes biológicos,

<sup>1</sup> Resumo referente a pesquisa “Acidentes com material biológico entre profissionais de saúde”, do curso de Biomedicina – UCEFF(2020).

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Biomedicina Gisele Gambin – email: gigambin@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Profa Dra Mariana Zancan – email: marianazancan@uceff.edu.br.

capacitação sobre prevenção em acidentes de trabalho, tipo da exposição, material orgânico, agente causador, imunização, uso de equipamento de proteção individual (EPI) e o local. Observou-se que nem todos os artigos apresentavam todas estas informações. Quanto aos objetivos dos artigos todos apresentam características de acidentes com material biológico e abordagem quantitativa. A maioria dos estudos traz a equipe de enfermagem como a mais acometida por acidentes biológicos entre profissionais da saúde. Os técnicos e auxiliares de enfermagem foram relatados com maior frequência (VIEIRA; VIEIRA; BITTENCOURTT, 2019; ARAGÃO et al., 2019; SOARES et al., 2019), apenas um estudo apresentou dados abordando os diversos profissionais de saúde como médico, dentista, técnico em radiologia, técnico em laboratório, nutricionista, fisioterapeuta, entre outros (SOARES et al., 2019). De encontro a este resultado, a escolaridade classificada como ensino médio também foi a mais ocorrente (ARAGÃO et al., 2019). A prática da Enfermagem é pautada na realização de atividades repetitivas, a prática das atividades hospitalares é permeada pela realização de diversos procedimentos de complexidade variável, expondo os profissionais a maiores riscos ocupacionais (CARVALHO et al., 2018; VIEIRA; VIEIRA; BITTENCOURTT, 2019). Assim como os técnicos de enfermagem, os profissionais que prestam assistência direta ao paciente com maior frequência estão sob maior risco de exposição. Os profissionais de saúde do sexo feminino foi o mais acometido por acidentes biológicos em todos os estudos (CARVALHO, et al., 2018; VIEIRA; VIEIRA; BITTENCOURTT, 2019). Este resultado, deve-se provavelmente ao fato de a enfermagem ser uma profissão representada em sua maioria por mulheres. As mulheres agregam o serviço doméstico e o cuidado dos filhos com o trabalho, o que pode gerar estresse e cansaço e incidir diretamente na ocorrência de acidentes de trabalho. A faixa etária, correspondente a 20 a 30 anos e 30 a 40 anos, foram encontradas com maior frequência nos acidentes com material biológico e um tempo de trabalho inferior a 5 anos (VIEIRA; VIEIRA; BITTENCOURTT, 2019; ARAGÃO et al., 2019; SOARES et al., 2019). Os profissionais mais jovens estão iniciando as atividades nos serviços de saúde e podem apresentar insegurança na realização das técnicas. Assim, são importantes as capacitações sobre prevenção de acidentes, de modo que propiciem a percepção do risco ocupacional, a sensibilização dos profissionais e sobre a importância da manutenção de ambientes seguros nas instituições de saúde. Com relação ao tipo de exposição foram encontrados descritos a percutânea, mucosa e, pele íntegra e não íntegra. A exposição percutânea com sangue foi a mais prevalente, e isso se deve aos procedimentos e tipos de materiais utilizados no ambiente hospitalar que podem gerar este risco aos profissionais (ARAGÃO et al., 2019; SOARES et al., 2019). As agulhas com lumem foram as que mais causaram acidentes entre os profissionais de saúde (ARAGÃO et al., 2019; VIEIRA; VIEIRA; BITTENCOURTT, 2019). Geralmente são utilizadas para punção venosa ou arterial, administração de medicamentos por via parenteral e coleta de exames. A circunstância do acidente foi apresentada por quatro estudos e caracteriza a situação causadora do agravamento. O descarte de perfurocortante foi o mais prevalente, observados em procedimentos punctorios e cirúrgicos e administração de medicamentos por via parenteral (VIEIRA; VIEIRA; BITTENCOURTT, 2019; ARAGÃO et al., 2019; SOARES et al., 2019). O acidente percutâneo ou outro que envolva material biológico expõe o profissional a riscos de doenças infectocontagiosas como a hepatite B, hepatite C e HIV, havendo a indicação da profilaxia pós-exposição (PEP), acompanhamento psicológico e de exames laboratoriais (SOARES et al., 2019). O uso de equipamentos de proteção individual foi variável entre os estudos (ARAGÃO

et al., 2019). Os EPIs foram apontados como principal fator para a redução de acidente de trabalho, e indicativo de não adesão ou somente parcial. Como estes estudos tem caráter quantitativo não tem como afirmar se o uso de EPI estava sendo de forma correta, o que pode ser elucidado através de um estudo qualitativo. A imunização contra a hepatite B foi satisfatória na maioria dos profissionais em dois estudos, o que não ocorreu em outros estudos (ARAGÃO et al., 2019). A imunização contra hepatite B é obrigatória entre profissionais de saúde, bem a avaliação da sua eficácia através do exame anti-HBS, o que garante a proteção do profissional. **CONCLUSÃO:** A exposição ocupacional a material biológico é um desafio para a instituição e o trabalhador. Neste estudo, os técnicos e auxiliares de enfermagem do sexo feminino, com tempo de serviço inferior a 5 anos foram os mais acometidos por acidentes biológicos. A exposição percutânea, através de agulhas com lúmem, com a presença de sangue ocorreu durante o descarte de materiais perfurocortantes, também foi a mais descrita nestes estudos como característica dos acidentes ocupacionais. O uso de EPIs e a imunização contra Hepatite B precisam ser melhor avaliados em estudos com acidentes biológicos pois são as medidas conferem proteção a segurança do trabalhador. Os treinamentos sobre o uso correto de EPIs podem contribuir para redução dos acidentes de trabalho. Estudos com outras categorias profissionais devem ser realizados a fim de identificar a prevalência e caracterizar os acidentes com materiais biológicos e identificar as necessidades específicas. Este estudo possibilitou caracterizar os acidentes com material biológico entre profissionais de saúde, servindo como estratégia para proporcionar ações de melhoria, e a revisão dos seus resultados poderão contribuir em ações voltadas para a segurança do trabalho.

**Palavras-chave:** Acidente de trabalho. Acidentes biológicos. Profissional de saúde. Riscos ocupacionais.

## REFERENCIAS

ARAGÃO, J.A et al. Exposição ocupacional a fluidos biológicos em acidentes com perfurocortantes na equipe de enfermagem hospitalar. **Enferm. Foco**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-34576> acesso em: 10 out. 2020.

BRASIL. Aprova a norma regulamentadora nº 32 (Segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde), Brasília(DF), 2005.

CARVALHO, D.C et al. Acidentes de Trabalho na Equipe de Enfermagem de um hospital do Centro-oeste brasileiro. **Esc Anna Nery** Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-891743> acesso em: 10 out 2020.

CARVALHO T.S; LUZ R.A. Acidentes biológicos com profissionais da área da saúde no Brasil: uma revisão da literatura. **Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo**. São Paulo, 2018.

SOARES, R.Z et al. Análise dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico notificados por profissionais da saúde. **Rev. bras. med. trab.** *São Paulo*, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1015201> acesso em: 10 out.2020.

VIEIRA, K.M.R; VIEIRA, F.U; BITTENCOURTT, Z.Z.L.C, 2019. Acidentes de trabalho com material biológico em um hospital escola. **Rev. Bras. Enferm.** Brasilia, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1013544> acesso em: out.2020.